



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Prática de Ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AQ	Tópicos Especiais em Técnicas Retrospectivas I	30	0	2	30	8º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

O uso do canteiro experimental para reprodução de sistemas construtivos tradicionais.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Reprodução de sistemas construtivos de terra crua: adobe, taipa de pilão e taipa de sopapo. Elaboração de argamassas de cal e areia. As argamassas de cal e barro. Elaboração de traços diversos e estudo de suas aplicações. Formulação de tintas tradicionais e aplicação de técnicas de pintura; tintas a base de cal, tintas de barro, exercício com corantes. Elaboração de formas de tijolo com formato tradicional e produção de adobe.

METODOLOGIA

Reprodução de sistemas construtivos tradicionais em um Canteiro Experimental. Exercício de anotações sistemáticas pelos alunos através de relatórios técnicos.

AVALIAÇÃO

Será realizada a partir da observação do desempenho do aluno no decorrer da disciplina por meio do desenvolvimento de exercícios individuais e/ou em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os Sistemas Construtivos Tradicionais e sua importância nas Ações de Conservação e Restauro.
Canteiro Experimental I: Uso de terra crua: adobe, taipa de pilão e taipa de sopapo
Canteiro Experimental II: As argamassas de cal e areia. As argamassas de cal e barro. Elaboração de Traços e Aplicações
Canteiro Experimental III: Formulações e técnicas da pintura tradicional. Aglutinantes e corantes. Tintas de base de leite de cal, óxidos como corantes. Tintas de barro. Brochas e pincéis.
Canteiro Experimental IV: os tijolos dos séculos XVI ao XIX. Tipologias e aparelhamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEIXEIRA, G. B.; BELEM, M. C. *Diálogos de Edificação - técnicas tradicionais de restauro*. Centro Regional de Artes Regionais, Lisboa, Portugal, 1997.

VASCONCELLOS, S. *Arquitetura no Brasil – Sistemas Construtivos*. UNB, Belo Horizonte, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATINSKY, R. J. *Um Guia para a História da Técnica no Brasil Colônia*. USP/FAU, São Paulo, 1987.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Arquitetura e Urbanismo

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Arquitetura e Urbanismo

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO